

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9049 | Salvador, quinta-feira, 20.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



ALICE BOTTAS

**Manifestação  
denuncia abuso  
do Bradesco**

Página 3

## Sindicato reverencia trajetórias femininas

Hoje, às 18h, na Casa Pia São Joaquim, o Sindicato realiza a premiação Alice Bottas, tributo às mulheres que inspiram, transformam

e deixam marcas por onde passam. Será uma noite de homenagens, afetos e histórias que elevam e inspiram. Página 2



# Sindicato celebra mulheres

Entidade é pioneira na luta por igualdade de gênero na categoria

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EM TEMPOS** em que o avanço das mulheres ainda enfrenta barreiras estruturais, olhar para a história é também um gesto de resistência. E, neste caso, de celebração. Hoje, a partir das 18h, na Casa Pia São Joaquim, acontece mais uma edição do *Prêmio Alice Bottas*, promovido pelo Sindicato, em homenagem às mulheres que se destacam em suas áreas de atuação e, sobretudo, na construção de um futuro mais justo, igualitário e plural.

O prêmio leva o nome de uma mulher que, já em 1933 — apenas um ano após o voto feminino ser conquistado no Brasil — ocupava lugar na diretoria do Sindicato, em uma época em que a política sindical era majoritariamente masculina. Alice Bottas rompeu barreiras e pavimentou caminhos. Sua trajetória inspirou a criação da premiação, que hoje se tornou referência como símbolo da força e da contribuição das mulheres para a transformação social.

Mas o compromisso com a equidade não ficou no passado. Ainda no fim do milênio passado, o Sindicato instituiu o Departamento de Gênero, assumindo o protagonismo em conquistas pioneiras, como a mesa de Igualdade de Oportunidades e a licença-maternidade de seis meses,



Historicamente, bancárias são referência na luta...



...por igualdade de oportunidade e justiça social



um direito que ampliou a proteção à infância.

Este ano, o Prêmio Alice Bottas homenageia oito mulheres cuja atuação reverbera em diferentes frentes, do ativismo ao mundo acadêmico, do campo jurídico ao universo bancário. São elas: Tatiana Velloso (Assistência Social), Luciana Tavares (Política), Milena Barreto (Comunicação), Antonieta D'Aguiar Nunes (Acadêmica), Cristiane Gurgel (Jurídico), Joana Passos (Ativismo Social), Marise Calasans Schramm (Bancária), Flora Lassance da Silva Vieira (Sindicalismo).



O Sindicato, como ferramenta de projeção da luta das mulheres, é trincheira, resistência e esperança



TEMAS & DEBATES

## Isonção do IR é vitória dos trabalhadores

Augusto Vasconcelos\*

O envio ao Congresso do Projeto de Lei que isenta do Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5 mil é uma vitória da classe trabalhadora através da organização do movimento sindical. Na elaboração do plano de governo durante as eleições presidenciais de 2022, as centrais sindicais tiveram a persistência de pautar a questão, encampada pelo Presidente Lula.

A medida, caso aprovada no Parlamento, irá contemplar também quem ganha até R\$ 7 mil, em razão da progressividade de alíquotas. Mais de 10 milhões de contribuintes serão beneficiados, um esforço que colocará mais dinheiro na economia, aumentando o consumo e potencial geração de empregos.

Para fechar essa conta, um número ínfimo de 140 mil pessoas, que ganham acima de R\$ 600 mil por ano, vão pagar um mínimo de tributo sobre rendas isentas, começando com 1% e chegando a 10% para quem ganhar acima de R\$ 1,2 milhão por ano.

Vale dizer que nenhum assalariado, mesmo os que ganham salários altos, irá pagar qualquer valor a mais, pois já sofre descontos em folha no percentual de 27,5%.

A batalha por Justiça tributária sempre esbarrou em poderosos interesses das elites econômicas. O Brasil tem um dos sistemas mais injustos do mundo, pois grande parte da tributação recai sobre o consumo, o que impacta com mais peso sobre os que ganham menos, enquanto grandes fortunas seguem sem pagar.

Já estive em Brasília diversas vezes, ao lado de diversos sindicatos, para defender a redução da tributação sobre os mais pobres e corrigir graves injustiças em nosso sistema, que fazem com que os muito ricos paguem bem menos tributos proporcionalmente. É louvável a atitude do governo que já aprovou a simplificação de tributos e agora mira no enfrentamento de mais um gargalo.

Outro projeto de lei em tramitação na Câmara e com apoio dos sindicatos é o que trata da isenção do IR sobre a Participação nos Lucros e Resultados dos empregados. Não faz sentido que os acionistas das empresas tenham isenção no recebimento de dividendos, enquanto os trabalhadores pagam IR sobre a PLR.

Defendemos ainda que a própria tabela das faixas a serem tributadas pelo IR seja atualizada de acordo com a inflação acumulada nos últimos anos. (...) O governo Lula busca superar os obstáculos de uma correlação de forças desfavorável para as forças populares na Câmara e no Senado. Ainda há muito para avançarmos, mas certamente foi dado um passo importante.

\*Augusto Vasconcelos é Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



Dirigentes sindicais cobram melhorias no banco

## Sobrecarga no Santander de Feira

A POLÍTICA perversa e gananciosa do Santander que impõe metas abusivas, sobrecarga de trabalho, demissões e fechamento de agências eleva o adoecimento e, consequentemente, o afastamento de funcionários. O fato não é isolado. Acontece em todo país. Um bom exemplo na Bahia é o de Feira de Santana, que tem prejudicado o atendimento à população.

Preocupados com a queda do quadro de pessoal, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia, Federação da Bahia e Sergipe, Sindicatos de Feira e de Camaçari se reuniram, na segunda-feira, com representantes da Superintendência Regional do Santander, para cobrar soluções.

Em Feira de Santana, a rotina dos funcionários é de exaustão. Na cidade, a segunda maior do Estado, com mais de 600 mil habitantes, tem apenas um caixa físico disponível para atender toda a demanda, o que provoca a precarização do serviço oferecido aos clientes.

Em outros municípios, a situação é bem semelhante. O Santander Brasil só quer crescer o lucro. No ano passado, viu a lucratividade avançar 47,8% e alcançar a marca de quase R\$ 14 bilhões à custa da saúde dos bancários e do dinheiro da sociedade.

# Protesto denuncia abusos e demissões

O banco fecha agências, demite, deixa clientes e funcionários na mão

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realizou, ontem, manifestações em três agências do Bradesco, em Salvador, para denunciar o fechamento de unidades, as demissões, o assédio moral e o adoecimento dos trabalhadores. As mobilizações ocorreram na agência do Rio Vermelho e nas duas unidades localizadas em Brotas, em resposta ao processo de fechamento de agências intensificado em todo o Estado.

É o caso de Camaçari. O banco vai encerrar, em abril, as atividades de uma das duas agências existentes, prejudicando o município com mais de 300 mil habitantes. O Sindicato está atuando em diversas frentes — inclusive junto ao poder público — para impedir o retrocesso. “A entidade reafirma seu compro-

misso com a defesa dos empregos, dos direitos dos bancários e da população, que ainda depende do atendimento presencial”, destacou o diretor Ronaldo Ornelas durante o ato.

Outro tema que preocupa é o assédio moral. “Reconhecemos que o banco tem o direito de organizar a produção, mas não pode ultrapassar os limites legais com ameaças, constrangimentos e humilhações” ressaltou.

Há relatos de que bancários são pressionados sob o argumento de que, se não mantiverem os resultados “nas alturas”, poderão perder o emprego. Também há coação para venda de produtos e situações de exposição vexatória diante dos colegas, uma conduta imoral e ilegal.

A saúde mental e física dos trabalhadores precisa ser prioridade. Com a entrada em vigor da Lei 14.738 e das mudanças estabelecidas pela NR-1, a partir de maio, as empresas, inclusive os bancos, terão obrigação legal de incluir riscos psicossociais nos Programas de Gerenciamento de Riscos, com foco no bem-estar e na saúde mental dos funcionários. E o Sindicato seguirá vigilante.



MANOEL PORTO

Diretoria do Sindicato denuncia o fechamento de agências do Bradesco. Um prejuízo à população

## BNB: assembleia só para bancárias

O SINDICATO convoca todas as bancárias do BNB para participarem da assembleia que

será realizada amanhã, às 18h, de forma remota, conforme as orientações disponíveis no site [bancariosbahia.org.br](http://bancariosbahia.org.br). A votação está prevista para 21h.

A assembleia tem como pauta a deliberação sobre a ação referente ao artigo 384 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que trata do intervalo para descanso específico para mulheres. A participação de todas é fundamental.



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA RETIFICAÇÃO

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota às 18:00 horas do dia 21 de março de 2025, na forma disposta no site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br) para a deliberação acerca da Ação sobre o art. 384 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, em andamento.

Salvador, Bahia, 17 de março de 2025.

**Elder Fontes Perez**  
Presidente em exercício

# Mais famílias com casa própria

Cidadão com renda de até R\$ 12 mil no *Minha Casa, Minha Vida*. Alívio

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br



**OUTRA** boa notícia para reforçar a democracia social. O governo Lula estuda ampliar o MCMV (*Minha Casa, Minha Vida*) para famílias com renda de até R\$ 12 mil mensais. A classe média. A ideia é incluir quem hoje não tem acesso ao programa e enfrenta dificuldades para

financiar a casa própria.

A iniciativa reforça a política habitacional como pilar

da inclusão social, garantindo moradia para mais brasileiros. A proposta prevê o uso de R\$

15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para viabilizar financiamentos.

O teto do imóvel na nova faixa pode ficar entre R\$ 400 mil e R\$ 450 mil, com possibilidade de valores maiores. A ampliação da faixa de renda fortalecerá a economia e aliviará o peso dos financiamentos, aumentando o alcance da casa própria como direito essencial.

Com taxas de juros reduzidas, mais famílias poderiam sair do aluguel. O anúncio oficial deve ocorrer após a viagem de Lula ao Japão, no fim deste mês.



## Governo amplia o *Mais Médicos*

O **MAIS Médicos**, desmontado nas gestões de Temer e Bolsonaro, retorna fortalecido e reafirma o SUS (Sistema Único de Saúde) como ferramenta de justiça social. A nova fase do programa vai contratar 2.279 médicos para atuar em 4.771 municípios. A prioridade serão áreas de difícil acesso e populações vulneráveis.

Com isto, o total de profissionais atuantes ultrapassa 28 mil, dobrando em relação a 2022, quando eram apenas 13,1 mil. A expansão assegura atendimento contínuo em comunidades onde a presença de médicos é escassa, reduzindo a desigualdade no acesso à saúde.

A integração com o atendimento especializado é outro

avanço. Médicos do programa agora utilizam o prontuário eletrônico e-SUS APS, que permite acompanhamento eficiente dos pacientes e acelera encaminhamentos para consultas e exames.

A tecnologia evita repetições desnecessárias e melhora a comunicação entre os profissionais. O novo sistema garante que a população receba diagnósticos mais rápidos e tratamentos adequados.

A inclusão social também está no centro do novo edital. Além da ampliação de vagas, o programa reserva oportunidades afirmativas para médicos negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, fortalecendo a diversidade na saúde pública.



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CAIXÃO FECHADO** A declaração do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), de que o projeto de anistia para golpista não é prioridade, afasta qualquer risco de a impunidade virar lei. Não passa no Congresso Nacional e mesmo que passasse o STF consideraria inconstitucional, pois o Parlamento não é instância revisora de decisões do Judiciário. Tem ainda a denúncia da PGR. Caixão e vela.

**MAU CAMINHO** Ao hesitar em assumir publicamente o compromisso de não colocar em votação a anistia, mesmo sabendo que o projeto não vingará, o presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), representante da oligarquia rural da Paraíba, bolsonarista raiz, prefere se manter ao lado do golpismo do que fortalecer a democracia. Ainda tem tempo para se redimir. A História não perdoa.

**NA MAIONESE** A notícia de que os militares denunciados pela PGR por conspiração para golpe de Estado serão punidos também pelas Forças Armadas deixa ainda mais desesperada a súcia bolsonarista. Sem saída, com a situação piorando cada vez mais, “viaja na maionese” com o projeto de anistia, sem chance de êxito, seja em nível parlamentar ou judicial. Seria legalizar a impunidade.

**INIBE GOLPISMO** Tem razão o professor João Cezar de Castro Rocha, da UERJ, quando diz que provável condenação e prisão de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado não significa o fim da direita. Porém, é preponderante fazê-lo pagar, exemplarmente, pelos crimes cometidos no exercício da presidência, para fazer valer o respeito às regras e inibir novas tentativas golpistas.

**SIM, GRAVÍSSIMO** Compreensível conceder anistia à pessoa ou grupo de pessoas que recorre a reações extremas, às vezes criminosas, para se defender de situação abusiva, seja política, econômica, social, sobrevivência pessoal ou de outra ordem. Nunca para quem, enquanto governo, usou a estrutura do Estado para tramar golpe contra a Constituição, a democracia e a República. Crime gravíssimo.